

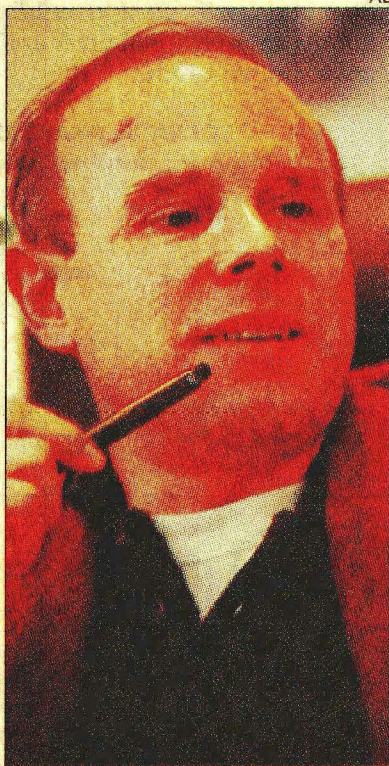
PT defende em seu programa fortalecimento do mercado

São Paulo - O programa de governo do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, tem como premissas básicas uma taxa de crescimento da economia de, no mínimo, 6% ao ano e uma concepção de política econômica voltada para o fortalecimento do mercado doméstico. "Para que haja crescimento é absolutamente indispensável uma mudança da atual política econômica", defende o economista Jorge Mattoso, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

De acordo com Mattoso, um dos formuladores das propostas de um eventual governo de esquerda, o cenário vigente, "sustentado por juros altos, abertura indiscriminada e subordinação ao capital externo", não permite avanços na produção interna nem geração de empregos.

Para atingir o objetivo de criar 15 milhões de empregos, meta proposta no programa de Lula, a equipe do candidato não ignora que, se chegar ao poder, vai deparar com poderosas barreiras: o déficit público, que hoje atinge 7% do Produto Interno Bruto (PIB) e as limitações orçamentárias. "Sabemos que, em 1999, não poderemos dispor livremente de muitos recursos para direcionar aos setores considerados prioritários, pois o Orçamento já terá sido aprovado em 98, pelo atual Governo", admite Mattoso. Ele estima que o total de recursos não vinculados deve ser de R\$ 15 bilhões. "A partir do ano 2000, já teríamos mais liberdade para trabalhar".

Os economistas do PT apontam as reformas tributária e da Previdência, além de uma redução nos juros da dívida pública, como condições indispensáveis ao equilíbrio das contas do País. A proposta de reforma tributária defendida por Mattoso e pelo professor da Fundação Getúlio



MANTEGA: desatando o nó

Vargas Guido Mantega, outro assessor econômico de Lula, tem como pontos de destaque a simplificação da atual estrutura tributária e a ampliação do universo de contribuintes. "Precisamos redesenhar o sistema, que hoje é uma colcha de retalhos", afirma o Mantega.

A progressividade de alíquotas, o combate à sonegação e a tributação de grandes fortunas, grandes heranças e da grande propriedade rural improdutivo também estão no horizonte da frente de esquerdas. "A reforma tributária é peça chave do processo de mudança no financiamento do País", observa Mattoso.

A reforma da Previdência, abordada com frequência por Lula em seus discursos de campanha, é outro elemento importante para desatar o nó das contas públicas e possibilitar que o valor do salário mínimo seja

dobrado até o final de um eventual mandato. O candidato petista tem repetido que o problema da Previdência "não é de despesa, mas de receita". Em outras palavras, ele defende o aumento das fontes de seguridade social.

Uma das alternativas, citada por Mantega, é a formalização do trabalho para aumentar a receita com a folha de pagamento. Outras idéias são a universalização da previdência pública e privada e a reformulação dos altos salários do funcionalismo público.

Privatizações

Não foram poucas as ocasiões em que Lula apontou irregularidades e sentiu "cheiro de maracutaia" nos processos de privatização do governo Fernando Henrique Cardoso. Assim, o eleitor da frente de esquerdas sabe que privatizar não está entre os verbos preferidos do candidato, embora Lula tenha ressaltado que não adota essa posição "por princípio, mas para conservar o controle sobre setores estratégicos da economia".

O segmento de telecomunicações estava nesse rol. No entanto, com a privatização da Telebrás, restou pouco a fazer no caso de uma vitória petista. Lula fala em auditorias. Os economistas do PT não ignoram as dificuldades de se rever um processo de venda já efetuado. "Há limites legais e institucionais que dificultam muito e até impedem iniciativas para reestatizar", observa Jorge Mattoso.

Em sua opinião, as auditorias são importantes instrumentos para "avaliar a lisura do ato de privatização e possibilitar medidas futuras no sentido de se criar impostos sobre lucros excedentes das empresas". A idéia é inspirada no modelo inglês do primeiro-ministro Tony Blair.